

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: DORMENTES

Relatório Anual de Gestão 2024

TALITA MIRELE RODRIGUES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	DORMENTES
Região de Saúde	Petrolina
Área	1.537,59 Km²
População	17.188 Hab
Densidade Populacional	12 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 31/07/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DORMENTES
Número CNES	6554660
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	35667377000183
Endereço	RUA JOSE CLEMENTINO COELHO S/N CASA
Email	SAUEDORMENTESPE@GMAIL.COM
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/07/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSIMARA CAVALCANTI RODRIGUES YOTSUYA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	TALITA MIRELE RODRIGUES
E-mail secretário(a)	enfmirele@outlook.com
Telefone secretário(a)	87999760023

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/07/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/07/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 25/03/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AFRÂNIO	1490.615	18674	12,53
CABROBÓ	1658.075	30294	18,27
DORMENTES	1537.588	17188	11,18
LAGOA GRANDE	1852.186	24088	13,01
OROCÓ	554.752	13613	24,54
PETROLINA	4558.537	386791	84,85
SANTA MARIA DA BOA VISTA	3001.168	40578	13,52

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/06/2024



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/10/2024



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

14/02/2025



- Considerações

Dormentes é uma cidade localizada no sertão de Pernambuco, há 752 quilômetros de distância da capital, possui uma população de 17.188 pessoas (IBGE, 2022) e sua rede de atenção primária a saúde é composta por dez Equipes de Saúde da Família (ESF), sendo quatro dessas localizadas em Unidades Básicas de Saúde da zona rural da cidade, atendendo regiões localizadas em até 50 km de distância da zona urbana da cidade.

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	812	775	1587
5 a 9 anos	817	776	1593
10 a 14 anos	767	752	1519
15 a 19 anos	779	694	1473
20 a 29 anos	1717	1535	3252
30 a 39 anos	1485	1468	2953
40 a 49 anos	1253	1186	2439
50 a 59 anos	989	923	1912
60 a 69 anos	670	630	1300
70 a 79 anos	421	408	829
80 anos e mais	183	206	389
Total	9893	9353	19246

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 13/02/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
DORMENTES	260	225	188	197

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 13/02/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	71	88	73	32	38
II. Neoplasias (tumores)	96	57	50	70	107
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	8	6	7	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	24	19	13	14	27
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	4	5	8	4
VI. Doenças do sistema nervoso	5	7	9	2	12
VII. Doenças do olho e anexos	8	2	62	53	107
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	-	3	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	47	42	59	58	49
X. Doenças do aparelho respiratório	71	49	90	92	114
XI. Doenças do aparelho digestivo	54	62	110	90	114
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	52	39	90	81	67

XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	18	6	10	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	60	49	66	91	86
XV. Gravidez parto e puerpério	180	175	136	155	202
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	27	23	24	30	25
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	9	2	3	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	22	18	20	18
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	77	73	98	114	119
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	17	10	11	25	53
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	823	757	928	958	1170

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/02/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	10	6	6
II. Neoplasias (tumores)	15	11	19	28
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	11	10	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	7	3	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	37	26	32	34
X. Doenças do aparelho respiratório	10	5	10	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	7	1	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	2	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	2	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	2	10	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	3	2	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	1	1	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	22	16	20	19
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	119	103	122	129

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 13/02/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Principais causas de mortalidade em 2023

Como principal causa de morte está as doenças do aparelho circulatório, com isso, devemos reforçar as ações de prevenção, promoção de HIPERDIA na atenção primária, manter fluxo para encaminhamentos de alta complexidade, quando necessário.

Em segundo lugar, estão as causas de neoplasias, com isso, deve ser trabalhado a prevenção de cânceres, principalmente os principais acometidos pela população.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	151.846
Atendimento Individual	50.277
Procedimento	86.897
Atendimento Odontológico	14.249

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	180	1681,44	-	-
03 Procedimentos clinicos	3	5,63	282	108520,21
04 Procedimentos cirurgicos	573	12575,33	82	47189,37
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	4	900,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	1147	5681,10	-	-
Total	1907	20843,50	364	155709,58

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/03/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3700	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/03/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	23644	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	109344	480545,22	-	-

03 Procedimentos clinicos	121115	500573,41	282	108520,21
04 Procedimentos cirurgicos	3420	86986,70	212	226867,33
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	448	100800,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	43836	232989,75	-	-
Total	301807	1401895,08	494	335387,54

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/03/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	32	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	173	-
Total	205	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 10/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS

QUANTIDADE: 1.907

VALOR: R\$ 20.843,50

SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES

QUANTIDADE: 364

VALOR: R\$ 155.709,58

Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS

QUANTIDADE: 301.807

VALOR: R\$ 1.401.895,08

SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES

QUANTIDADE: 494

VALOR: R\$ 335.387,54

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Total	0	0	0	0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/07/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	0	0	0	0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/07/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Rede Municipal de Atenção a Saúde

1. 01 Farmácia Básica

2. 08 unidades básica de saúde

3. 10 Equipes de Saúde da Família.

4. 10 Equipes de Saúde Bucal

5. 01 Serviço Especializado de Saúde Bucal

6. 01 Centro de Atenção Psicossocial

7. 01 Hospital

8. 01 Policlínica

9. 04 academias de saúde

10. 01 setor de transporte

11. 01 Centro de abastecimento farmacêutico.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	4	3	36	37

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	35	17	39	53	10
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	6	0	1	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	
	Bolsistas (07)	2	2	2	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	113	111	105	104	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	9	9	9	9	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	147	165	165	171	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

1. Todas as equipes da estratégia de saúde da família estão completas - médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, odontólogo, auxiliar bucal, agente comunitário de saúde e de endemias.
2. Especialistas médicos que compõe o quadro da policlínica: Dermatologista, ortopedista, ginecologista/obstétrico, neurocirurgião, psiquiatra, neuropediatra, mastologista.
3. Especialistas não médicos: 2 fonoaudióloga, 2 Nutricionista, 4 fisioterapeutas, 4 educadores físico, 01 assistente social, 04 psicólogos.
4. Equipe do hospital: 01 enfermeiro diarista, 01 enfermeiro plantonista 24h, 01 médico evolucionista, 01 médico plantonista, 04 técnicos de enfermagem, 01 nutricionista, 01 farmacêutico, 01 vigia.
5. Equipe de motoristas: 04 motoristas - plantonistas - hospital, 01 motorista para cada unidade de saúde do interior.
6. CAPS: 01 psiquiatra, 01 enfermeiro, 01 assistente social, 01 Farmacêutico, 01 técnico de enfermagem

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da atenção básica e garantia do acesso aos serviços de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos, com o aprimoramento das redes de atenção ampliando o acesso com qualidade e eficiência.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecimento das políticas estratégicas com foco na promoção e prevenção da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aderir a todos os ciclos do Programa de Saúde na Escola – PSE, garantindo a realização das ações preconizadas pelo programa em todas as escolas do município.	Percentual de ciclos aderidos de acordo com a oferta do Ministério da Saúde	Percentual		100,00	100,00	Não programada	Percentual		
2. Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, garantindo assistência terapêutica especializada e reabilitação.	Percentual de profissionais necessários para esta rede no município contratados para o serviço	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar especialidades não médicas para garantir o atendimento da pessoa com deficiência									
Ação Nº 2 - Ofertar equipamentos necessários para realização dos procedimentos									
3. Estimular as ações de educação em saúde, incentivando ao aleitamento materno nas Equipes de Saúde da Família	Número de ações realizadas anualmente por ESF	Número		2	2	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividade de promoção, estimulando o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do bebê									
4. Incrementar o Programa de Planejamento Familiar nas unidades de saúde do Município, incluindo a inserção de DIU em todas as Unidades Básicas de Saúde	Percentual de UBS com o Programa de Planejamento Familiar instalado com inserção de DIU	Percentual		100,00	100,00	50,00	Percentual	100,00	200,00
Ação Nº 1 - Garantir a inserção do DIU nas unidades básicas de saúde, garantido o acesso a todas as mulheres que desejam o DIU como método contraceptivo									
Ação Nº 2 - Realizar atividades de educação para as mulheres, sobre os métodos contraceptivos									
5. Reduzir os óbitos na faixa etária de 0 a 6 anos por causas evitáveis.	Número de óbitos de crianças de 0 a 6 anos ocorridos por ano por causas evitáveis	Número		3	3	3	Número	4,00	133,33
Ação Nº 1 - Intensificar as ações do PROMI (Programa de Orientação Multiprofissional Materno Infantil) com protocolos municipais de cuidado integral à saúde das crianças e gestantes, promoção e prevenção de agravos à este público									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais para qualificar o pré - natal e consulta puerperal.									
Ação Nº 3 - Discursão dos óbitos, afim de levantar as fragilidades e encaminhamentos									
6. Aderir à Política Nacional de Atenção à Saúde da População LGBT, garantido atividades e atendimento voltado a esse público	Percentual de unidades de saúde promovendo atendimento e ações para este público	Percentual		100,00	100,00	Não programada	Percentual		
7. Ampliar a cobertura dos exames de prevenção de câncer de colo de útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, com incremento de 5% ao ano	Percentual de mulheres na faixa etária preconizada com exames citopatológico realizado	Percentual		40,00	40,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Atividades de promoção para alertar a importância da prevenção do câncer do colo de útero									

Ação Nº 2 - Oferta ilimitada de coleta para exame preventivo do câncer de colo do útero em todas as unidades básicas de saúde, inclusive em horário noturno especial para quem trabalha e não pode acessar o serviço em horário comercial

Ação Nº 3 - Orientação e oferta da vacina de HPV

8. Garantir o acesso à referência de mamografia em casos diagnosticados com alteração para especialidades e tratamento, com prioridade para as mulheres de 50 a 69 anos.	Percentual das mulheres na faixa etária preconizada com mamografia garantida	Percentual		100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
--	--	------------	--	--------	--------	------	------------	--------	---

Ação Nº 1 - Convênio com unidade móvel de realização de mamografias na sede e interior do município

Ação Nº 2 - Atendimento com Médicos especialistas no município e garantia de transporte para atendimento fora do domicílio, caso haja necessidade de tratamento fora do domicílio

9. Garantir a realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina, estimulando e orientando a prática do auto-exame de mama.	Percentual de consultas de rotina com realização do exame clínico das mamas	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	------------	--	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais para qualificar avaliação, identificando os sinais de alerta precocemente e realizar tais condutas necessárias

Ação Nº 2 - Oferta em todas as Unidades Básicas de Saúde atendimento médico e de enfermagem com exame clínico das mamas.

Ação Nº 3 - Atividade de promoção da saúde e prevenção do câncer de mama com orientação de mulheres quanto a importância do diagnóstico precoce

10. Instituir e acompanhar o Programa Saúde do Homem das ESF	Percentual das Unidades de Saúde com Programa de Saúde do Homem instituído	Percentual		100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
--	--	------------	--	--------	--------	------	------------	--------	---

Ação Nº 1 - Estabelecer protocolo para solicitação de exames específicos da Atenção à Saúde do Homem como o PSA (Antígeno Prostático Específico).

Ação Nº 2 - Garantir a oferta do programa saúde do homem com atendimento diferenciado em horário noturno com a equipe mínima da ESF e de Saúde Bucal, além do apoio da equipe do Núcleo ampliado de saúde da família

Ação Nº 3 - Custear exame de PSA (Antígeno Prostático Específico) quando solicitado no atendimento especial e Atenção Básica

11. Adquirir um veículo para transporte dos profissionais do NASF realizarem suas atividades em campo.	Número de veículos adquiridos	Número		1	1	Não programada	Número		
12. Implantar Política de Práticas Integrativas e Complementares no município.	Número de formações realizadas com os profissionais da atenção básica para inserção das PICs no SUS	Número		1	1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Implantar práticas integrativas pela equipe multiprofissional, nas unidades de saúde

OBJETIVO Nº 1.2 - Consolidar e aperfeiçoar o modelo de atenção básica à saúde com foco no acolhimento e humanização

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar remapeamento do território, para delimitar a área de cobertura das unidades de saúde, revendo limites, número de famílias, características locais e fatores determinantes nas condições de saúde e doença da população.	Número de remapeamentos realizados	Número	2022	1	1	Não programada	Número		
2. Ampliar o número de Equipes de Estratégias de Saúde da Família	Número de ESF abertas	Número		1	1	Não programada	Número		

3. Garantir os equipamentos e os insumos necessários ao funcionamento das unidades de saúde, priorizando as necessidades demandadas pela Estratégia Saúde da Família.	Percentual de UBS com todos os insumos e equipamentos necessários para seu funcionamento	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir equipamentos e insumos necessários à Unidade Básica de Saúde de forma constante para manter a oferta das ações e serviços									
4. Monitorar e avaliar o processo de trabalho das ESF (acolhimento, agenda padrão e trabalho integrado com NASF);	Percentual de ESF monitoradas e avaliadas	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento mensal de ações e atendimentos da equipe multiprofissional, além de planejar cronograma de atividades mensalmente de forma integrada com toda a Atenção Básica									
5. Elaborar, instituir e monitorar protocolos clínicos para atenção aos grupos prioritários nas unidades de saúde	Percentual de UBS com protocolos clínicos instituídos e monitorados	Percentual		100,00	100,00	20,00	Percentual	5,00	25,00
Ação Nº 1 - Apresentar e qualificar os profissionais com os protocolos, instituídos no município									
Ação Nº 2 - Instituir protocolo de saúde do homem, pré-natal de risco habitual, puericultura, hipertensão e diabetes.									
6. Ampliar e garantir o acesso da população a consultas e exames especializados, considerando as necessidades das Estratégias de Saúde da Família.	Percentual de exames e consultas especializadas ofertados de acordo com demanda	Percentual		100,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir de forma constante os exames e consultas necessários aos usuários atendidos na Atenção Básica para seguimento dos tratamentos									
Ação Nº 2 - Garantir os exames e consultas com especialistas que estão elencados nos protocolos municipais									
7. Efetivar a atenção básica como porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde, utilizando estratégias de atendimento integral, universal e equânime	Percentual da população acompanhada pela Atenção Básica à Saúde	Percentual		100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso aos serviços de atenção primária									
Ação Nº 2 - Garantir 100% de cobertura de estratégia de saúde da família									
Ação Nº 3 - garantir 100% de cobertura dos agentes de saúde nas localidades									
8. Ofertar melhorias nas condições de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, ofertando equipamentos de proteção individual e materiais necessários para as atividades laborais.	Percentual de ACS com EPI e materiais necessários para o trabalho	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos de proteção individual e fardamentos necessários para as atividades dos ACS e ACE									
9. Realizar Encontros de Educação Permanente - EEP no âmbito da atenção básica como forma de qualificar os profissionais.	Número de EPP realizados anualmente	Número		12	12	0	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar no mínimo um encontro mensalmente para formação profissional através da educação permanente em saúde.									
10. Informatizar todas as Unidades Básicas Saúde	Percentual das UBS informatizadas	Percentual		100,00	100,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - aquisição de tablets, impressoras e computadores para as unidades de saúde									
11. Aquisição de automóvel para transporte das equipes de saúde e manutenção dos veículos já existentes	Números de automóveis adquiridos	Número		1	1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecimento da rede de atenção à Saúde Bucal									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as ações de saúde bucal nas unidades de saúde, garantindo estrutura física e regularizando o abastecimento da rede (materiais e insumos).	Percentual de unidades de saúde com estrutura física e o abastecimento de materiais e insumos da saúde bucal regularizado	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantia insumos e equipamentos necessários para realizar as ações e serviços de saúde bucal									
Ação Nº 2 - Ampliação da quantidade de próteses mensais do Brasil Sorridente									
Ação Nº 3 - Implantação do Serviço de Especialidade em Saúde Bucal (SESB)									
2. Realizar monitoramento em saúde bucal escolar (identificar, notificar e sensibilizar os pais para levarem as crianças à Unidade de Saúde).	Número de monitoramentos realizados anualmente por Equipe de Saúde Bucal	Número		1	1	100	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Realização de pelo menos uma ação de monitoramento em saúde bucal escolar por equipe ao ano									
Ação Nº 2 - Realizar no mínimo uma ação em todas as escolas e creches, públicas, privadas e estadual									
3. Fornecer kits de higienização bucal nas escolas.	Número de kits distribuídos por aluno	Número		1	1	Não programada	Número		
4. Garantir a continuidade das ações do Programa Brasil Sorridente no município através do Laboratório de Próteses Dentárias.	Percentual de ESB com acesso ao programa através da oferta de Próteses Dentárias para seus usuários	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter convênio do Laboratório Regional de Próteses Dentárias (LRPD) através do Programa Brasil Sorridente									
Ação Nº 2 - Aumento da oferta de próteses dentárias									
5. Implantar protocolos de atenção à saúde bucal	Percentual de equipes de saúde bucal com protocolos instalados	Percentual		100,00	100,00	2,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar, no mínimo, dois protocolos de atenção à saúde bucal na Atenção Primária nas diversas fases da vida									
6. Realizar ações periódicas de odontologia preventiva e promoção da saúde bucal.	Número de ações realizadas anualmente por cada ESB	Número		12	12	100	Número	12,00	12,00
Ação Nº 1 - Realização de pelos menos duas atividades de promoção à saúde bucal ao ano por equipe em escolas, creches e unidades de saúde									
OBJETIVO Nº 1.4 - Oferecer atendimento especializado em saúde bucal, no próprio município - SESB									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar atendimento de especialista em saúde bucal	implantação do serviço de atendimento especializado em saúde bucal	Número		1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaboração de projeto para credenciamento do Serviço de Especialidade de Saúde Bucal									
Ação Nº 2 - Implantar o Serviço de Especialidade de Saúde Bucal,									

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliação e aperfeiçoamento do acesso às ações de média e alta complexidade

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Promover grupos de cuidado em saúde mental com a comunidade na atenção básica	Número de grupos criados por ano	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir pelo menos um grupo de cuidado à saúde mental com encontros mensais									
2. Habilitar o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I, desenvolvendo assistência aos pacientes e ações educativas voltadas à promoção da saúde mental junto à atenção básica e às famílias.	Número de CAPS I habilitados pelo Ministério da Saúde	Número		1	1	Não programada	Número		
3. Garantir a realização do matriciamento do CAPS na Atenção Básica à Saúde.	Número de matriciamentos realizados por mês	Número		1	1	12	Número	8,00	66,67

Ação Nº 1 - Realizar no mínimo 12 ações de matriciamento do CAPS e nas unidades de saúde, ao ano

OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar a oferta e qualificar o acesso de procedimentos de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir as condições técnicas e de infraestrutura para o atendimento às urgências e emergências	Percentual de serviços com condições técnicas e de infraestrutura para o atendimento às urgências e emergências garantidas	Percentual		100,00	100,00	1,00	Percentual	100,00	10.000,00
Ação Nº 1 - Garantir reparos e reformas de forma constante as condições técnicas e de infraestrutura para atendimento de urgências e emergências									
2. Aprimorar o fluxo de referência e contra-referência na rede hospitalar.	Percentual de protocolos, POPs, normativas e notas técnicas implantadas de acordo com a necessidade	Percentual		100,00	100,00	1,00	Percentual	100,00	10.000,00
Ação Nº 1 - Estabelecer protocolos e fluxos para referência e contra referência a nível municipal e regional									
Ação Nº 2 - Participar da Câmara Técnica e CIR discutindo as referências regionais e estaduais									
3. Ampliar o número de leitos hospitalares.	Número de novos leitos implantados	Número		2	2	Não programada	Número		
4. Aquisição de novas ambulâncias e manutenção dos veículos já existentes	Números de novas ambulâncias adquiridas	Número		1	1	Não programada	Número		
5. Reforçar a comunicação entre os serviços de saúde do município	Número de reuniões colegiadas com todos gestores em saúde do município realizadas mensalmente	Número		1	1	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de pelo menos uma reunião intersetorial a cada 2 meses									
6. Garantir insumos e materiais necessários para realização das atividades no ambiente hospitalar	Percentual de insumos e materiais necessários para realização das atividades no ambiente hospitalar garantidos	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantia constante de insumos e materiais para atendimento hospitalar									
Ação Nº 2 - Garantir convênios para disponibilização de insumos e materiais									
7. Ampliar a estrutura física da sala de urgência e emergência do hospital municipal.	Número de reformas realizadas na urgência e emergência do hospital municipal.	Número		1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização ampliação e reforma no hospital									
8. Aquisição de equipamentos para Sala de Parto Humanizado	Percentual de equipamentos necessários para a sala de parto humanizado adquiridos	Percentual		100,00	100,00	Não programada	Percentual		

9. Reforma e ampliação da sala de parto do hospital municipal.	Número de reformas realizadas na sala de parto	Número		1	1	Não programada	Número		
10. Aquisição de equipamentos permanente necessário para a prestação de serviços	Percentual de equipamentos permanentes necessário para a prestação de serviços adquiridos	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para garantir o atendimento dos serviços de média e alta complexidade									
Ação Nº 2 - Garantir convênios para prestação de equipamentos e materiais necessários									
11. Implantação e manutenção do centro cirurgico na Policlínica municipal.	Número de centros cirúrgicos implantados	Número		1	1	100	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir equipe mínima para o funcionamento do centro cirúrgico, para realização de cirurgias eletivas									
Ação Nº 2 - Garantir equipamentos para o funcionamento do centro cirúrgico, compra e manutenção dos existentes									
Ação Nº 3 - garantir material e insumos necessários para realização das cirurgias									
12. Manter atendimentos de especialistas existentes e ampliar a oferta de novas especialidades.	Percentual de ampliação do número de consultas especializadas ofertadas	Percentual		20,00	20,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir atendimento dos especialistas, já existentes									
Ação Nº 2 - Realizar convênio para contratação de mais especialistas para atendimento ambulatorial no município									
Ação Nº 3 - Ampliar a oferta dos especialistas, caso haja necessidade									
13. Implantação de Centro de Reabilitação Motora	Número de Centros de Reabilitação Motora	Número		1	1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 3 - Desenvolvimento das ações estratégicas de vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer o Programa Municipal de Imunização (PMI)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar a cobertura vacinal de rotina a fim de atuar na redução de índices de morbidade e mortalidade por doenças preveníveis por vacinas através da realização de campanhas, palestras e busca ativa de faltosos.	Número de monitoramentos realizados mensalmente	Número		1	1	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento mensal de cobertura e ações para melhor adesão das vacinas e busca ativa da população									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa									
2. Garantir a cobertura esperada para as vacinas aplicadas em menores de um ano, conforme metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	Percentual da meta do Ministério da Saúde para cobertura vacinal atingida	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir logística, recursos humano, materiais, insumos para realizar as ações de vacinação nas unidades de saúde e itinerante									
Ação Nº 2 - Garantir a cobertura preconizada pelo Ministério da Saúde das vacinas para menores de um ano									
Ação Nº 3 - Garantir campanhas de vacinação, Dia D									
3. Realizar supervisões nos serviços de imunização.	Número de supervisões realizadas por sala de vacina anualmente	Número		6	6	100	Número	6,00	6,00
Ação Nº 1 - Realizar supervisão das salas de vacina a cada quadrimestre									

Ação Nº 2 - Ofertar POP, fluxos e protocolos essenciais para sala de vacina									
4. Garantia de logística e recursos necessários para as atividades de vacinação.	Percentual da logística e recursos necessários para as atividades de vacinação garantido	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir de forma constante os recursos necessários para vacinação para vacinação de rotina e campanhas									
5. Aquisição de câmaras frias, para adequação das unidades básica de saúde.	Número de câmaras frias adquiridas	Número		1	1	Não programada	Número		
6. Formação e qualificação dos profissionais que atuam nas salas de vacina.	Número de capacitações realizadas por ano	Número		2	2	100	Número	2,00	2,00
Ação Nº 1 - Realizar no mínimo duas formação com profissionais da sala de vacina ao ano									
OBJETIVO Nº 3 .2 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica para o controle das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis, incluindo a qualificação do preenchimento dos sistemas de informação do SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar notificação dos agravos de notificação compulsória em tempo hábil.	Percentual de agravos de notificação compulsória notificados em tempo hábil	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar os atendimentos no hospital e UBS para notificação das doenças e agravos de notificação compulsória									
Ação Nº 2 - Realizar busca de casos notificáveis									
2. Reduzir Mortalidade Neonatal, Infantil e Materna.	Percentual de redução da Mortalidade Neonatal, Infantil e Materna.	Percentual		20,00	20,00	3,00	Percentual	4,00	133,33
Ação Nº 1 - Ofertar pré-natal de qualidade, com no mínimo 6 consultas									
Ação Nº 2 - Ofertar exames necessários durante o pré-natal									
Ação Nº 3 - Realizar ações educativas de promoção e prevenção de complicações no parto, puerpério e durante o primeiro ano de vida da criança									
Ação Nº 4 - Realizar as triagens neonatais									
Ação Nº 5 - Realizar peuricultura de qualidade									
Ação Nº 6 - Intensificar as ações do PROMI (Programa de Orientação Multiprofissional Materno Infantil) com protocolos municipais de cuidado integral à saúde das crianças e gestantes, promoção e prevenção de agravos à este público									
Ação Nº 7 - Investigar os óbitos ocorrido, para identificar possíveis fragilidades e encaminhamentos									
3. Intensificar as investigações dos óbitos: fetal, infantil, de mulher em idade fértil e materna, além de melhorar a qualidade da assistência pré-natal e da atenção obstétrica	Percentual de óbitos que necessitam de investigação investigados	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação do óbito fetal, infantil e de mulher em idade fértil em tempo oportuno									
Ação Nº 2 - Realizar discussão do óbito fetal e infantil em tempo oportuno de forma a avaliar a evitabilidade do óbito									
4. Reduzir morbimortalidade por acidentes de transportes terrestres no município através de ações intersetoriais	Percentual de redução da morbimortalidade por acidentes de transportes terrestres no município	Percentual		20,00	20,00	100,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades de promoção e prevenção de acidentes de transportes terrestres									
Ação Nº 2 - Trabalhar de forma intersetorial, para monitorar locais de maiores riscos de acidentes e realizar ações que evitem novos acidentes.									
Ação Nº 3 - Realizar atividades intersetoriais de promoção e prevenção de acidentes de transporte terrestres.									

5. Realizar baciloscopia de diagnóstico para os casos sintomáticos respiratórios, com suspeita de tuberculose.	Percentual baciloscopia de diagnóstico realizada para os casos sintomáticos respiratórios, com suspeita de tuberculos	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar baciloscopia dos casos sintomáticos respiratórios encaminhados das unidades básicas de saúde e hospital									
6. Notificar os casos novos bacilíferos.	Percentual de notificação dos casos novos bacilíferos.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar notificação em tempo hábil dos casos novos bacilíferos									
Ação Nº 2 - Realizar busca de contato de casos bacilíferos									
7. Monitorar as taxas de cura de Tuberculose e as principais causas de abandono de tratamento por unidade de saúde.	Percentual de casos de tuberculose monitorados com relação à taxa de cura e causa do abandono	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento dos casos em tratamento para tuberculose									
Ação Nº 2 - Realizar a avaliação da cura dos casos de tuberculose que realizaram tratamento									
Ação Nº 3 - Realizar busca de casos de tuberculose que abandonaram o tratamento									
8. Examinar dos contatos dos pacientes diagnosticados com Tuberculose.	Percentual de contatos dos pacientes diagnosticados com Tuberculose monitorados	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar PPD dos contatos de pacientes com tuberculose									
Ação Nº 2 - Realizar avaliação dos contatos dos casos de tuberculose									
Ação Nº 3 - Realizar orientações para prevenção, promoção e identificação da sintomatologia suspeita de tuberculose, para diagnóstico precoce									
9. Implementar a vigilância aos contatos intradomiciliares, examinando e monitorando a imunização por BCG.	Percentual do contatos intradomiciliares monitorados	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca de contatos intradomiciliares									
Ação Nº 2 - Realizar avaliação dermatoneurológica dos contatos intradomiciliares									
Ação Nº 3 - Realizar imunização com BCG dos contatos com indicação de dose									
10. Desenvolver ações para prevenção de incapacidades e reabilitação dos pacientes com hanseníase	Percentual pacientes de hanseníase com ações para prevenção de incapacidades e reabilitação desenvolvidas	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer atendimento multiprofissional para prevenir a incapacidade, assim como realizar atividades de orientações para prevenção									
Ação Nº 2 - Oferecer reabilitação aos pacientes com incapacidades, desenvolvidas pela hanseníase									
11. Ampliar a oferta de testagem rápida para HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C nas unidades de saúde	Percentual de ampliação da oferta de testagem rápida para HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C nas unidades de saúde	Percentual		15,00	15,00	100,00	Percentual	15,00	15,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de testagem extra muro									
Ação Nº 2 - Monitorar as quantidades de testes realizados por cada unidade de saúde									
Ação Nº 3 - Ampliar testagem durante o atendimento nas unidades de saúde									
12. Realizar campanhas com teste diagnóstico de IST nas escolas (para alunos maiores de 18 anos)	Número de campanhas realizadas no município anualmente	Número		2	2	Não programada	Número		

13. Garantir estrutura física e insumos para realização das atividades da vigilância.	Percentual de estrutura física e insumos para realização das atividades da vigilância garantidos	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir insumos necessários para realização das atividades de vigilância									
Ação Nº 2 - Garantir transporte para realizar as ações em campo									
OBJETIVO Nº 3.3 - Qualificar as ações e adequar estrutura de vigilância ambiental e Controle de Zoonoses, por meio de ações estratégicas e estruturantes									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição e manutenção de veículo para realização das atividades de campo.	Número de veículos adquiridos	Número		1	1	Não programada	Número		
2. Aquisição de insumos e equipamentos de proteção individual para os Agentes de Combate a Endemias e demais profissionais da equipe	Percentual dos insumos e equipamentos de proteção individual para os Agentes de Combate a Endemias e demais profissionais da equipe garantidos	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir e ofertar insumos e equipamentos de proteção individual necessários para realização das atividades de campo dos Agentes de Combate às Endemias e demais profissionais da equipe									
3. Realização de formação permanente para os agentes de combate as endemias – ACE e sensibilização da comunidade acerca das principais zoonoses e arboviroses (Folders informativos)	Número de ações de educação permanente e em saúde realizadas anualmente	Número		6	6	2	Número	3,00	150,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação com os Agentes de combate às endemias quanto as zoonoses que acometem o município									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas durante as atividades de campo, quanto a prevenção das principais zoonoses e arboviroses									
4. Manter o Índice de Infestação Predial dentro dos parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde.	Percentual de alcance da meta do Ministério da Saúde para índice de infestação predial	Percentual		100,00	100,00	6,00	Percentual	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividade focal com larvicidas para evitar a proliferação de larvas e mosquitos									
Ação Nº 2 - Realizar atividades de promoção com a população, para prevenção de arboviroses									
Ação Nº 3 - Monitorar as principais localidades com notificações para arboviroses									
Ação Nº 4 - Manter rotina de visitas nos PE									
Ação Nº 5 - Manter rotina de pneus, em pontos críticos									
5. Realizar ações de eliminação de focos e/ou criadouros do mosquito Aedes Aegypti.	Número de ações realizadas no município anualmente	Número		2	2	100	Número	4,00	4,00
Ação Nº 1 - Realizar multirões com os agentes de combate às endemias e equipe das unidades de saúde durante o período chuvoso									
Ação Nº 2 - Realizar ações intersetoriais, como ações de limpeza, para eliminação de criadouros do Aedes Aegypti									
Ação Nº 3 - Realizar visitas rotineiras em locais/casas que são reincidentes quanto a presença de focos									
6. Formulação, implementação e avaliação anual do Plano de Contingência de Dengue, garantindo a realização das ações propostas.	Número de planos implementados e monitorados	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizado o Plano de Contingência de Dengue, com as ações previstas de acordo com a situação de alerta do município									

7. Garantir a vacinação antirrábica canina e felina de acordo com meta estabelecida pelo Ministério da Saúde	Percentual de alcance da meta do Ministério da Saúde para vacinação antirrábica	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha de vacinação antirrábica canina e felina, porta a porta e com dia D em ponto fixo.									
8. Garantir recursos humanos, medicamentos e insumos para a realização da eutanásia de animais com diagnóstico positivo de leishmaniose visceral.	Percentual de recursos humanos, medicamentos e insumos para a realização da eutanásia de animais com diagnóstico positivo de leishmaniose visceral garantidos	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos humano (Médica Veterinária) para realização da eutanásia de animais com diagnóstico de Leishmaniose canina visceral									
Ação Nº 2 - Garantir estrutura física, insumos e medicações para realizar eutanásia como preconizado pelo MS									
9. Realizar inquérito e sorologia de cães para prevenção/diagnóstico da leishmaniose	Número de ações para inquérito e sorologia de cães para prevenção/diagnóstico da leishmaniose realizadas anualmente	Número		1	1	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inquérito e sorologia de cães suspeitos para LCV									
Ação Nº 2 - Realizar inquérito de cães que residem em localidades que já tiveram casos confirmados de Leishmaniose visceral humana									
10. Realizar castração canina e felina a fim de reduzir o número de animais errantes	Número de ações para castração canina e felina realizadas anualmente	Número		1	1	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de castração de cães e gatos (machos) a fim de reduzir o numero de animais errantes									
Ação Nº 2 - Garantir recurso humano e físico para realização da castração									
Ação Nº 3 - Garantir medicamentos e insumos para realização da castração									
11. Garantir borrrificação dos imóveis com casos humanos e caninos positivos para LVC.	Percentual dos imóveis com casos humanos e caninos positivos para LVC com borrrificação realizada	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar borrrificação de localidades com casos humanos e caninos de LVC									
12. Realizar visita domiciliar com pesquisa de triatomíneos.	Percentual de visitas domiciliares com pesquisa de triatomíneos	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades de campo de pesquisa e captura e posterior borrrificação									
13. Garantir borrrificação nos domicílios positivos para triatomíneos	Percentual de borrrificação dos domicílios positivos para triatomíneos	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar borrrificação de todas as casas positivas para triatomíneos									
14. Realização de sorologia em casos humanos suspeitos de doença de chagas.	Percentual de realização de sorologia em casos humanos suspeitos de doença de chagas.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar sorologia de todos os residentes dos domicílios com triatomíneos positivos para T. cruzi									
Ação Nº 2 - Realizar sorologia de casos suspeitos para doença de chagas									
Ação Nº 3 - Notificação os caos positivos de Chagas, cônico e agudo									
15. Estruturar ações do vigiágua e vigidesastres no âmbito municipal	Percentual de estruturaração das ações do vigiágua e vigidesastres no âmbito municipal	0			100,00	Não programada	Percentual		
16. Planejar e executar ações diante de emergências em saúde pública	Número de planos de ação construídos e executados para cada emergência	Número		1	1	100	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Planejar ações de acordo com a emergência em saúde pública									

Ação Nº 2 - Articular ações intersecretoriais
Ação Nº 3 - Garantir profissionais para emergências pública
Ação Nº 4 - Garantir Insumos e materiais para emergências pública

OBJETIVO Nº 3.4 - Desenvolver as ações de vigilância sanitária para o controle de produtos e serviços de interesse à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Código Sanitário Municipal	Número de códigos sanitários municipais elaborados	Número		1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar código sanitário municipal									
2. Implantar e estruturar a Vigilância Sanitária Municipal, com recursos humanos e materiais necessários para a realização das atividades.	Número de Vigilâncias Sanitárias implantadas e estruturadas no município	Número		1	1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 3.5 - Estruturar e qualificar as ações de vigilância em saúde do trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e monitorar a notificação dos casos de acidentes e ocorrências no trabalho.	Percentual de notificação dos casos de acidentes e ocorrências no trabalho.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar notificações de acidente de trabalho									
Ação Nº 2 - Monitorar as notificações de acidente de trabalho e propor ações das localidades que ocorrem acidentes de trabalho com frequência									
2. Articular CEREST Regional para desenvolvimento de ações em âmbito municipal.	Número de ações realizadas no município em parceria com o CEREST Regional	Número		2	2	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 3.6 - Fortalecimento da Política Nacional de Promoção da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar mais academias de saúde no município e garantir a manutenção do programa nas unidades já existentes.	Número de novas academias implantadas	Número		1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar 01 academia da saúde no município									
2. Realizar grupos de crianças, jovens, adultos e idosos, para desenvolver atividades nos polos das academias da saúde	Número de grupos realizados por ano	Número		2	2	100	Número	2,00	2,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades em grupo nas academias da saúde, atividades de promoção, prevenção e reabilitação, tanto na sede como no interior									
Ação Nº 2 - Garantir profissionais para as atividades nas academias da saúde									
Ação Nº 3 - Garantir insumos e equipamentos para as atividades nas academias da saúde									
3. Estruturar as academias da saúde com recursos humanos e materiais necessários para o desenvolvimento das atividades.	Percentual de estruturação das academias da saúde	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir recurso humanos necessários para desenvolver as atividades									
Ação Nº 2 - garantir materiais e equipamentos necessários para desenvolver as atividades									

DIRETRIZ Nº 4 - Implementar a política de assistência farmacêutica com base na padronização, implantando protocolos, otimizando processo de aquisição, dispensação, controle, avaliação, custeio, indicadores e metas para a assistência farmacêutica, tendo por base o uso racional do medicamento

OBJETIVO Nº 4.1 - Estruturar o serviço de Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acesso da população aos medicamentos básicos, especiais e especializados	Percentual de acesso da população aos medicamentos básicos, especiais e especializados	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Distribuir medicamentos de programas básicos, especiais e especializados para população afim de garantir o cuidado continuado									
Ação Nº 2 - Distribuir medicamentos em todas as unidades de saúde									
Ação Nº 3 - manter protocolos medicamentosos atualizados									
Ação Nº 4 - Manter parceria com a farmácia do estado, para distribuição e preenchimentos de laudos necessários dos usuários									
2. Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para manter os estoques regulares para o abastecimento	Percentual da viabilidade da aquisição dos medicamentos em tempo adequado para manter os estoques regulares para o abastecimento	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter convênios para aquisição dos medicamentos dos programas básicos									
Ação Nº 2 - manter monitoramento dos estoques, para abastecimento quando necessário									
3. Realizar oficinas de educação em saúde para orientação quanto ao uso racional de medicamentos	Número de oficinas realizadas anualmente por UBS	Número		2	2	8	Número	2,00	25,00
Ação Nº 1 - Realizar atividade de promoção, farmacêutica e CAPS, nas unidades de saúde para orientar o uso racional de medicamentos									
Ação Nº 2 - Orientar sobre outras práticas não medicamentosas para o auxílio do tratamento, quando cabível									
4. Aquisição de material permanente para as Farmácias das unidades básicas de saúde.	Percentual de materiais permanentes para as farmácias das unidades básicas de saúde adquiridos	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de material permanente necessários para as farmácias das unidades e da sede para garantir o atendimento									
5. Reformar a estrutura física da Farmácia Básica	Número de reformas realizadas	Número		1	1	Não programada	Número		
6. Informatizar as farmácias básicas das UBS	Percentual informatização das farmácias básicas das UBS	Percentual		100,00	100,00	Não programada	Percentual		
7. Implantar o Sistema Hórus em todas as UBS, Hospital Municipal e CAPS	Percentual de serviços com o Hórus instalado	Percentual		100,00	100,00	Não programada	Percentual		

DIRETRIZ Nº 5 - Qualificação e inovação dos processos de gestão, governança e financiamento

OBJETIVO Nº 5.1 - Aprimorar o processo de planejamento, monitoramento e avaliação do Sistema Único de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar as Equipes de Saúde da Família para atingir os indicadores conforme parâmetros estabelecidos pela gestão e pelo Programa Previne Brasil.	Número de monitoramentos realizados anualmente	Número		3	3	100	Número	3,00	3,00
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores com o plantão previne, como monitoramento mensal em todas as UBS									
2. Fortalecer a intersecretorialidade com todas as secretarias de governo	Número de reuniões mensais com demais secretários do município	Número		1	1	100	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões intersecretoriais para planejamento, monitoramento e implantação de programas para população									
3. Garantia de equipamentos, mobiliários, insumos básicos e estrutura necessários ao funcionamento da assistência	Percentual de de equipamentos, mobiliários, insumos básicos e estrutura necessários ao funcionamento da assistência garantidos	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir convenio para aquisição dos equipamentos necessários para funcionamento das unidades de saúde									
4. Realizar convênios e pactuações para assegurar aos pacientes o acesso aos exames de alta complexidade e consultas com especialistas.	Percentual de garantia do acesso aos exames de alta complexidade e consultas com especialistas.	Percentual		100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Manter convênios para garantir os exames de alta complexidade									
Ação Nº 2 - manter convênios para garantir consultas com especialistas									
Ação Nº 3 - Realizar convênios necessários para atender a demanda dos usuários									
5. Instituir o Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde	Número de Núcleos Municipais de Educação Permanente em Saúde instituídos	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde									
Ação Nº 2 - Instituir portaria com os membros - publicado no diário oficial									
6. Ofertar campo de estágio para estudantes em parceria com Instituições de Ensino Técnico e Superior da região.	Percentual de oferta de campo de estágio para estudantes.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir convenio com faculdades e universidades para estágio no município									
7. Promover formações em locais de controle social como associações dos moradores, sindicatos, conselhos e outros quanto ao fluxo na rede de atenção à saúde	Número de formações realizadas anualmente	Número		2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades de promoção, orientações nas associações, sindicatos e outros órgãos, afim de garantir a população informada quanto aos serviços e fluxos da secretaria de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar escuta da população									
8. Aquisição de transporte para uso exclusivo da secretaria de saúde	Número de automóveis adquiridos	Número		1	1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 6 - Manter o complexo regulador do sistema municipal de saúde, como forma de facilitar o acesso com qualidade às ações e serviços no âmbito municipal.

OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir e ampliar a oferta de consultas de média e alta complexidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção de veículos para transporte de paciente em tratamento médico fora do município.	percentual dos veículos para transporte de paciente em tratamento médico fora do município realizado a manutenção	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir manutenção dos veículos existentes, para garantir segurança e bom funcionamento dos veículos									
2. Ampliar e garantir o acesso da população às consultas e exames especializados, considerando as necessidades das Estratégias de Saúde da Família.	Percentual de consultas e exames especializados ampliados em 20% anual	0			20,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir convenio para de exames e consultas especializadas necessários para garantir a integralidade do atendimento dos pacientes									
Ação Nº 2 - Manter fluxos para acesso aos exames e consultas especializadas									
Ação Nº 3 - Manter diálogo em CIR e câmara técnica para as ofertas do Estado para o município, assim como as principais fragilidades e necessidades									
3. Disponibilizar alimentação, e estrutura física para as casas de apoio localizadas em Recife-PE e Petrolina-PE que recebam pacientes, que precisam de tratamento em outro município.	Percentual necessário disponibilizado de alimentação para os pacientes de TFD e estrutura física adequada para os pacientes	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir alimentação para os pacientes que necessitam de tratamento fora do domicílio, Petrolina e em Recife									
Ação Nº 2 - Garantir hospedagem para os pacientes que necessitam de tratamento fora do domicílio, Petrolina e em Recife (casa de apoio)									
Ação Nº 3 - Garantir recurso humano para ser apoiadora do município com os pacientes e marcações de consultas e exames na capital do Estado									
4. Executar o controle de 100% do acesso da população a consultas, terapias e exames especializados, no âmbito do seu território, por meio da central de regulação.	Percentual monitorado do acesso da população a consultas, terapias e exames especializados, no âmbito do seu território, por meio da central de regulação.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar sistema de regulação que aprimore o controle, marcação e vagas de consultas e exames na secretaria de saúde									
Ação Nº 2 - Monitorar as marcações, acessos. vazios assistenciais, filas, para posteriormente realizar os encaminhamentos necessários para ofertar o atendimento a população									
5. Ofertar ajuda de custo para os pacientes que realizam tratamento fora do domicílio	Percentual de oferta de ajuda de custo para os pacientes de TFD	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir ajuda de custo para todos os pacientes que necessitam realizar tratamento fora do domicílio									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Fortalecer as ações de saúde bucal nas unidades de saúde, garantindo estrutura física e regularizando o abastecimento da rede (materiais e insumos).	100,00	100,00
	Manutenção de veículos para transporte de paciente em tratamento médico fora do município.	100,00	100,00
	Garantir o acesso da população aos medicamentos básicos, especiais e especializados	100,00	100,00
	Implantar mais academias de saúde no município e garantir a manutenção do programa nas unidades já existentes.	1	0

	Garantir as condições técnicas e de infraestrutura para o atendimento às urgências e emergências	1,00	100,00
	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, garantindo assistência terapêutica especializada e reabilitação.	100,00	100,00
	Ampliar e garantir o acesso da população às consultas e exames especializados, considerando as necessidades das Estratégias de Saúde da Família.	100,00	100,00
	Fortalecer a intersectorialidade com todas as secretarias de governo	100	1
	Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para manter os estoques regulares para o abastecimento	100,00	100,00
	Aprimorar o fluxo de referência e contra-referência na rede hospitalar.	1,00	100,00
	Realizar monitoramento em saúde bucal escolar (identificar, notificar e sensibilizar os pais para levarem as crianças à Unidade de Saúde).	100	1
	Garantir os equipamentos e os insumos necessários ao funcionamento das unidades de saúde, priorizando as necessidades demandadas pela Estratégia Saúde da Família.	100,00	100,00
	Disponibilizar alimentação, e estrutura física para as casas de apoio localizadas em Recife-PE e Petrolina-PE que recebam pacientes, que precisam de tratamento em outro município.	100,00	100,00
	Garantia de equipamentos, mobiliários, insumos básicos e estrutura necessários ao funcionamento da assistência	100,00	100,00
	Realizar oficinas de educação em saúde para orientação quanto ao uso racional de medicamentos	8	2
	Garantir a continuidade das ações do Programa Brasil Sorridente no município através do Laboratório de Próteses Dentárias.	100,00	100,00
	Executar o controle de 100% do acesso da população a consultas, terapias e exames especializados, no âmbito do seu território, por meio da central de regulação.	100,00	100,00
	Realizar convênios e pactuações para assegurar aos pacientes o acesso aos exames de alta complexidade e consultas com especialistas.	0,00	100,00
	Aquisição de material permanente para as Farmácias das unidades básicas de saúde.	100,00	0,00
	Implantar protocolos de atenção à saúde bucal	2,00	0,00
	Ofertar ajuda de custo para os pacientes que realizam tratamento fora do domicílio	100,00	100,00
	Instituir o Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde	1	1
	Reforçar a comunicação entre os serviços de saúde do município	100	100
	Ampliar e garantir o acesso da população a consultas e exames especializados, considerando as necessidades das Estratégias de Saúde da Família.	25,00	25,00
	Ofertar campo de estágio para estudantes em parceria com Instituições de Ensino Técnico e Superior da região.	100,00	100,00
	Garantir insumos e materiais necessários para realização das atividades no ambiente hospitalar	100,00	100,00
	Efetivar a atenção básica como porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde, utilizando estratégias de atendimento integral, universal e equânime	0,00	100,00
	Promover formações em locais de controle social como associações dos moradores, sindicatos, conselhos e outros quanto ao fluxo na rede de atenção à saúde	2	2
	Ampliar a estrutura física da sala de urgência e emergência do hospital municipal.	1	0
	Garantir o acesso à referência de mamografia em casos diagnosticados com alteração para especialidades e tratamento, com prioridade para as mulheres de 50 a 69 anos.	0,00	100,00
	Informatizar todas as Unidades Básicas Saúde	10,00	10,00
	Aquisição de equipamentos permanente necessário para a prestação de serviços	100,00	0,00
	Implantação e manutenção do centro cirurgico na Policlínica municipal.	100	0
	Manter atendimentos de especialistas existentes e ampliar a oferta de novas especialidades.	100,00	100,00
	Planejar e executar ações diante de emergências em saúde pública	100	1
301 - Atenção Básica	Fortalecer as ações de saúde bucal nas unidades de saúde, garantindo estrutura física e regularizando o abastecimento da rede (materiais e insumos).	100,00	100,00

Monitorar as Equipes de Saúde da Família para atingir os indicadores conforme parâmetros estabelecidos pela gestão e pelo Programa Previne Brasil.	100	3
Garantir o acesso da população aos medicamentos básicos, especiais e especializados	100,00	100,00
Monitorar a cobertura vacinal de rotina a fim de atuar na redução de índices de morbidade e mortalidade por doenças preveníveis por vacinas através da realização de campanhas, palestras e busca ativa de faltosos.	100	100
Promover grupos de cuidado em saúde mental com a comunidade na atenção básica	1	1
Ofertar atendimento de especialista em saúde bucal	100,00	100,00
Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, garantindo assistência terapêutica especializada e reabilitação.	100,00	100,00
Realizar grupos de crianças, jovens, adultos e idosos, para desenvolver atividades nos polos das academias da saúde	100	2
Reduzir Mortalidade Neonatal, Infantil e Materna.	3,00	4,00
Garantir a cobertura esperada para as vacinas aplicadas em menores de um ano, conforme metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	100,00	100,00
Realizar monitoramento em saúde bucal escolar (identificar, notificar e sensibilizar os pais para levarem as crianças à Unidade de Saúde).	100	1
Estimular as ações de educação em saúde, incentivando ao aleitamento materno nas Equipes de Saúde da Família	8	8
Realizar oficinas de educação em saúde para orientação quanto ao uso racional de medicamentos	8	2
Estruturar as academias da saúde com recursos humanos e materiais necessários para o desenvolvimento das atividades.	100,00	100,00
Intensificar as investigações dos óbitos: fetal, infantil, de mulher em idade fértil e materna, além de melhorar a qualidade da assistência pré-natal e da atenção obstétrica	100,00	100,00
Realizar supervisões nos serviços de imunização.	100	6
Garantir a realização do matriciamento do CAPS na Atenção Básica à Saúde.	12	8
Garantir os equipamentos e os insumos necessários ao funcionamento das unidades de saúde, priorizando as necessidades demandadas pela Estratégia Saúde da Família.	100,00	100,00
Incrementar o Programa de Planejamento Familiar nas unidades de saúde do Município, incluindo a inserção de DIU em todas as Unidades Básicas de Saúde	50,00	100,00
Reduzir morbimortalidade por acidentes de transportes terrestres no município através de ações intersetoriais	100,00	20,00
Garantia de logística e recursos necessários para as atividades de vacinação.	100,00	100,00
Garantir a continuidade das ações do Programa Brasil Sorridente no município através do Laboratório de Próteses Dentárias.	100,00	100,00
Monitorar e avaliar o processo de trabalho das ESF (acolhimento, agenda padrão e trabalho integrado com NASF);	100,00	100,00
Reduzir os óbitos na faixa etária de 0 a 6 anos por causas evitáveis.	3	4
Implantar protocolos de atenção à saúde bucal	2,00	0,00
Elaborar, instituir e monitorar protocolos clínicos para atenção aos grupos prioritários nas unidades de saúde	20,00	5,00
Ampliar e garantir o acesso da população a consultas e exames especializados, considerando as necessidades das Estratégias de Saúde da Família.	25,00	25,00
Formação e qualificação dos profissionais que atuam nas salas de vacina.	100	2
Realizar ações periódicas de odontologia preventiva e promoção da saúde bucal.	100	12
Ampliar a cobertura dos exames de prevenção de câncer de colo de útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, com incremento de 5% ao ano	50,00	50,00
Efetivar a atenção básica como porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde, utilizando estratégias de atendimento integral, universal e equânime	0,00	100,00
Garantir o acesso à referência de mamografia em casos diagnosticados com alteração para especialidades e tratamento, com prioridade para as mulheres de 50 a 69 anos.	0,00	100,00

	Ofertar melhorias nas condições de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, ofertando equipamentos de proteção individual e materiais necessários para as atividades laborais.	100,00	100,00
	Garantir a realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina, estimulando e orientando a prática do auto-exame de mama.	100,00	100,00
	Realizar Encontros de Educação Permanente - EEP no âmbito da atenção básica como forma de qualificar os profissionais.	0	12
	Instituir e acompanhar o Programa Saúde do Homem das ESF	0,00	100,00
	Informatizar todas as Unidades Básicas Saúde	10,00	10,00
	Implantar Política de Práticas Integrativas e Complementares no município.	1	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir as condições técnicas e de infraestrutura para o atendimento às urgências e emergências	1,00	100,00
	Aprimorar o fluxo de referência e contra-referência na rede hospitalar.	1,00	100,00
	Realizar convênios e pactuações para assegurar aos pacientes o acesso aos exames de alta complexidade e consultas com especialistas.	0,00	100,00
	Reforçar a comunicação entre os serviços de saúde do município	100	100
	Garantir insumos e materiais necessários para realização das atividades no ambiente hospitalar	100,00	100,00
	Ampliar a estrutura física da sala de urgência e emergência do hospital municipal.	1	0
	Aquisição de equipamentos permanente necessário para a prestação de serviços	100,00	0,00
	Implantação e manutenção do centro cirurgico na Policlínica municipal.	100	0
	Manter atendimentos de especialistas existentes e ampliar a oferta de novas especialidades.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Elaborar Código Sanitário Municipal	1	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar notificação dos agravos de notificação compulsória em tempo hábil.	100,00	100,00
	Implantar e monitorar a notificação dos casos de acidentes e ocorrências no trabalho.	100,00	100,00
	Reduzir Mortalidade Neonatal, Infantil e Materna.	3,00	4,00
	Aquisição de insumos e equipamentos de proteção individual para os Agentes de Combate a Endemias e demais profissionais da equipe	100,00	100,00
	Intensificar as investigações dos óbitos: fetal, infantil, de mulher em idade fértil e materna, além de melhorar a qualidade da assistência pré-natal e da atenção obstétrica	100,00	100,00
	Realização de formação permanente para os agentes de combate as endemias – ACE e sensibilização da comunidade acerca das principais zoonoses e arboviroses (Folders informativos)	2	3
	Reduzir morbimortalidade por acidentes de transportes terrestres no município através de ações intersetoriais	100,00	20,00
	Manter o Índice de Infestação Predial dentro dos parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde.	6,00	6,00
	Reduzir os óbitos na faixa etária de 0 a 6 anos por causas evitáveis.	3	4
	Realizar ações de eliminação de focos e/ou criadouros do mosquito Aedes Aegypti.	100	4
	Realizar baciloscopia de diagnóstico para os casos sintomáticos respiratórios, com suspeita de tuberculose.	100,00	100,00
	Notificar os casos novos bacilíferos.	100,00	100,00
	Formulação, implementação e avaliação anual do Plano de Contingência de Dengue, garantindo a realização das ações propostas.	1	1
	Monitorar as taxas de cura de Tuberculose e as principais causas de abandono de tratamento por unidade de saúde.	100,00	100,00
	Garantir a vacinação antirrábica canina e felina de acordo com meta estabelecida pelo Ministério da Saúde	100,00	100,00
	Ofertar melhorias nas condições de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, ofertando equipamentos de proteção individual e materiais necessários para as atividades laborais.	100,00	100,00
	Garantir recursos humanos, medicamentos e insumos para a realização da eutanásia de animais com diagnóstico positivo de leishmaniose visceral.	100,00	100,00
Examinar dos contatos dos pacientes diagnosticados com Tuberculose.	100,00	100,00	

Implementar a vigilância aos contatos intradomiciliares, examinando e monitorando a imunização por BCG.	100,00	100,00
Realizar inquérito e sorologia de cães para prevenção/diagnóstico da leishmaniose	100	100
Desenvolver ações para prevenção de incapacidades e reabilitação dos pacientes com hanseníase	100,00	100,00
Realizar castração canina e felina a fim de reduzir o número de animais errantes	100	100
Ampliar a oferta de testagem rápida para HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C nas unidades de saúde	100,00	15,00
Garantir borrifação dos imóveis com casos humanos e caninos positivos para LVC.	100,00	100,00
Realizar visita domiciliar com pesquisa de triatomíneos.	100,00	100,00
Garantir estrutura física e insumos para realização das atividades da vigilância.	100,00	100,00
Garantir borrifação nos domicílios positivos para triatomíneos	100,00	100,00
Realização de sorologia em casos humanos suspeitos de doença de chagas.	100,00	100,00
Planejar e executar ações diante de emergências em saúde pública	100	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	6.844.331,46	6.055.600,00	165.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.064.931,46
	Capital	0,00	53.500,00	143.000,00	12.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	209.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	2.184.450,00	2.231.302,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.415.752,00
	Capital	0,00	1.100,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	9.000,00	22.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.500,00
	Capital	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	360.000,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	360.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Algumas ações são contínuas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 12/03/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	13.091.566,82	6.652.929,82	32.085,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1.989.708,73	21.766.290,89
	Capital	0,00	144.737,33	139.840,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.152,72	449.730,96
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.497.547,53	2.096.107,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.799.825,47	5.393.480,67
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.188.058,65	2.188.058,65
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	191.919,05	5.425,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	197.344,05
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	243.839,71	45.184,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	289.023,71
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	272.372,86	128.891,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	401.264,20
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	1,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,72
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	1.153.282,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.153.282,55
	Capital	0,00	0,00	0,00	15.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.120,00
TOTAL		0,00	15.250.064,25	10.408.157,06	52.630,52	0,00	0,00	0,00	0,00	6.142.745,57	31.853.597,40

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/02/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,68 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	80,33 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,58 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,46 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,69 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	42,85 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.853,25
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,95 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,34 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,13 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	8,33 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	42,86 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,54 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/02/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.609.443,32	3.609.443,32	5.842.077,74	161,86
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	344.200,66	344.200,66	332.264,14	96,53
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	77.640,22	77.640,22	73.468,15	94,63
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.302.976,55	1.302.976,55	2.434.658,23	186,85
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.884.625,89	1.884.625,89	3.001.687,22	159,27
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	39.404.989,07	39.404.989,07	47.587.407,95	120,76
Cota-Parte FPM	30.135.612,59	30.135.612,59	34.995.588,45	116,13
Cota-Parte ITR	6.823,95	6.823,95	7.862,95	115,23
Cota-Parte do IPVA	880.562,91	880.562,91	1.232.684,01	139,99
Cota-Parte do ICMS	8.351.904,55	8.351.904,55	11.307.706,74	135,39
Cota-Parte do IPI - Exportação	30.085,07	30.085,07	43.565,80	144,81
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	43.014.432,39	43.014.432,39	53.429.485,69	124,21

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	10.793.600,00	13.653.745,42	13.236.304,15	96,94	13.236.304,15	96,94	13.200.626,10	96,68	0,00
Despesas Correntes	10.704.600,00	13.387.937,29	13.091.566,82	97,79	13.091.566,82	97,79	13.055.888,77	97,52	0,00
Despesas de Capital	89.000,00	265.808,13	144.737,33	54,45	144.737,33	54,45	144.737,33	54,45	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.709.000,00	1.552.000,00	1.497.547,53	96,49	1.497.547,53	96,49	1.497.547,53	96,49	0,00
Despesas Correntes	1.708.000,00	1.552.000,00	1.497.547,53	96,49	1.497.547,53	96,49	1.497.547,53	96,49	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	512.000,00	244.680,14	243.839,71	99,66	243.839,71	99,66	243.839,71	99,66	0,00
Despesas Correntes	512.000,00	244.680,14	243.839,71	99,66	243.839,71	99,66	243.839,71	99,66	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	280.207,48	272.372,86	97,20	272.372,86	97,20	272.372,86	97,20	0,00
Despesas Correntes	0,00	280.207,48	272.372,86	97,20	272.372,86	97,20	272.372,86	97,20	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	13.014.600,00	15.730.633,04	15.250.064,25	96,95	15.250.064,25	96,95	15.214.386,20	96,72	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	15.250.064,25	15.250.064,25	15.214.386,20
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	15.250.064,25	15.250.064,25	15.214.386,20
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			8.014.422,85
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	7.235.641,40	7.235.641,40	7.199.963,35
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	28,54	28,54	28,47

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	8.014.422,85	15.250.064,25	7.235.641,40	35.678,05	0,00	0,00	0,00	35.678,05	0,00	7.235.641,40
Empenhos de 2023	6.446.819,75	15.105.912,28	8.659.092,53	958.905,04	0,00	0,00	855.326,04	0,00	103.579,00	8.555.513,53
Empenhos de 2022	6.170.328,99	12.975.813,13	6.805.484,14	138.354,39	0,00	0,00	0,00	0,00	138.354,39	6.667.129,75

Empenhos de 2021	5.097.506,25	10.768.718,83	5.671.212,58	680,00	0,00	0,00	0,00	680,00	0,00	5.671.212,58
Empenhos de 2020	3.912.542,12	8.052.345,91	4.139.803,79	136,00	956.259,38	0,00	0,00	136,00	0,00	5.096.063,17
Empenhos de 2019	3.928.275,76	8.465.318,73	4.537.042,97	0,00	43.270,56	0,00	0,00	0,00	0,00	4.580.313,53
Empenhos de 2018	3.683.075,45	8.330.774,19	4.647.698,74	0,00	15.531,50	0,00	0,00	0,00	0,00	4.663.230,24
Empenhos de 2017	3.286.185,06	7.623.579,60	4.337.394,54	0,00	277.343,49	0,00	0,00	0,00	0,00	4.614.738,03
Empenhos de 2016	3.468.159,47	6.429.957,12	2.961.797,65	0,00	204.859,55	0,00	0,00	0,00	0,00	3.166.657,20
Empenhos de 2015	3.078.053,72	6.723.679,51	3.645.625,79	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	3.645.625,80
Empenhos de 2014	3.010.675,61	6.145.918,20	3.135.242,59	0,00	310.350,43	0,00	0,00	0,00	0,00	3.445.593,02
Empenhos de 2013	2.678.351,34	4.942.770,69	2.264.419,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.264.419,35

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	21.286.820,24	25.887.620,80	13.651.749,58	52,73
Provenientes da União	21.211.170,24	25.783.970,80	13.577.584,77	52,66
Provenientes dos Estados	75.650,00	103.650,00	74.164,81	71,55
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	21.286.820,24	25.887.620,80	13.651.749,58	52,73

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	15.710.170,24	9.831.229,87	8.979.717,70	91,34	8.804.702,23	89,56	8.793.735,40	89,45	175.015,47
Despesas Correntes	14.795.170,24	8.831.503,01	8.674.724,07	98,22	8.629.394,57	97,71	8.624.044,57	97,65	45.329,50
Despesas de Capital	915.000,00	999.726,86	304.993,63	30,51	175.307,66	17,54	169.690,83	16,97	129.685,97
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	6.825.300,00	6.382.921,92	6.083.991,79	95,32	4.634.620,87	72,61	4.372.705,15	68,51	1.449.370,92
Despesas Correntes	6.823.100,00	3.943.783,27	3.895.933,14	98,79	3.892.768,14	98,71	3.891.868,14	98,68	3.165,00
Despesas de Capital	2.200,00	2.439.138,65	2.188.058,65	89,71	741.852,73	30,41	480.837,01	19,71	1.446.205,92
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	211.000,00	197.344,05	93,53	197.344,05	93,53	197.344,05	93,53	0,00
Despesas Correntes	0,00	211.000,00	197.344,05	93,53	197.344,05	93,53	197.344,05	93,53	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	332.000,00	45.184,00	45.184,00	100,00	45.184,00	100,00	45.184,00	100,00	0,00
Despesas Correntes	332.000,00	45.184,00	45.184,00	100,00	45.184,00	100,00	45.184,00	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	133.236,00	128.891,34	96,74	128.891,34	96,74	128.891,34	96,74	0,00
Despesas Correntes	0,00	133.236,00	128.891,34	96,74	128.891,34	96,74	128.891,34	96,74	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	21.190,45	1,72	0,01	1,72	0,01	1,72	0,01	0,00
Despesas Correntes	0,00	21.190,45	1,72	0,01	1,72	0,01	1,72	0,01	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	184.250,00	1.245.739,82	1.168.402,55	93,79	1.168.402,55	93,79	1.168.402,55	93,79	0,00
Despesas Correntes	176.000,00	1.230.619,82	1.153.282,55	93,72	1.153.282,55	93,72	1.153.282,55	93,72	0,00
Despesas de Capital	8.250,00	15.120,00	15.120,00	100,00	15.120,00	100,00	15.120,00	100,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	23.051.720,24	17.870.502,06	16.603.533,15	92,91	14.979.146,76	83,82	14.706.264,21	82,29	1.624.386,39
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	26.503.770,24	23.484.975,29	22.216.021,85	94,60	22.041.006,38	93,85	21.994.361,50	93,65	175.015,47
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	8.534.300,00	7.934.921,92	7.581.539,32	95,55	6.132.168,40	77,28	5.870.252,68	73,98	1.449.370,92

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	211.000,00	197.344,05	93,53	197.344,05	93,53	197.344,05	93,53	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	844.000,00	289.864,14	289.023,71	99,71	289.023,71	99,71	289.023,71	99,71	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	413.443,48	401.264,20	97,05	401.264,20	97,05	401.264,20	97,05	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	21.190,45	1,72	0,01	1,72	0,01	1,72	0,01	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	184.250,00	1.245.739,82	1.168.402,55	93,79	1.168.402,55	93,79	1.168.402,55	93,79	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	36.066.320,24	33.601.135,10	31.853.597,40	94,80	30.229.211,01	89,96	29.920.650,41	89,05	1.624.386,39
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	23.051.720,24	17.870.502,06	16.603.533,15	92,91	14.979.146,76	83,82	14.706.264,21	82,29	1.624.386,39
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	13.014.600,00	15.730.633,04	15.250.064,25	96,95	15.250.064,25	96,95	15.214.386,20	96,72	0,00

FONTES: SIOPS, Pernambuco07/02/25 15:56:55

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 24.000,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.157.328,13	1058768,6
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 52.291,40	0,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 6.000,00	6000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 20.058,39	6000,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.352.696,00	1353260,8
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 66.000,00	66000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 4.743.329,67	4743329,6
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO - NACIONAL	R\$ 17.632,61	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.600.000,00	1600000,0
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.300.000,00	2300000,0
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.590.702,06	1590702,0
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 168.100,40	168100,40
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	0,00

10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	0,00
10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 146.848,00	146283,20
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 88.414,76	27792,14
10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 6.434,83	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO: 28,47%

Em 2024, Dormentes investiu por ano R\$ 1.853,25, com recurso próprio R\$ 887,25 e recurso dos governos estadual e federal R\$ 608,61.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 12/03/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias do ministério da saúde e do governo estadual, apenas auditorias internas municipais.

11. Análises e Considerações Gerais

- * 100% de cobertura da atenção primária de saúde e 100% de cobertura de agentes de saúde;
- * 10 Equipes de saúde da família
- * 10 Equipes de saúde bucal
- * 01 Farmácia básica
- * 01 Hospital Municipal
- * 01 Policlínica
- * 01 setor de transporte

Convênios de exames:

- * Multimagem, CIME, LID laboratório, Cintilografia
- * Realizado transição de governo, segue slide em arquivos anexados.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

- **Metas Gerais**

- II Fórum mortalidade ; Setembro
- II Fórum de experiência exitosas e Educação Permanente ; Novembro
- Conferência Municipal ; Abril e Junho
- Plano Municipal de Saúde - data do MS
- Confraternização anual
- Experiência exitosas:
 - o Terapia Alimentar
 - o Redução de internamento em saúde mental
 - o Educação Permanente e gestão do trabalho

TFD

- Organizar Casa de Apoio Petrolina (estrutura, placas de identificação, cardápio)
- Organizar Casa de Apoio Petrolina (estrutura, placas de identificação, cardápio)
- Hemodiálise: momento com eles
- Organizar carteira de identificação para Casa de apoio de recife;
- Elabora planilha de excel para registro de pacientes

Hospital

Sistema de informação hospitalar funcionando integralmente;

Aquisição de ambulância grande e ambulância pequena para transporte Inter hospitalar;

Aquisição de Raio-x;

Aquisição de equipamentos para o laboratório;

Implantar e realizar novos exames diagnósticos (laboratoriais e de imagem)

Aquisição de equipamentos de equipamentos e mobiliário hospitalar.

Enfermeiro evolucionista em feriados e fins de semana;

Melhoria da internet;

Elaboração do projeto da reforma hospitalar fase 2.

Ampliar atendimento policlínica com especialistas (Pediatra, urologista, cardiologista);

Ampliação de cirurgias realizadas no município (cataratas e urologia);

Ampliar credenciamento de cirurgias e exames de alta complexidade;

Aquisição do bisturi elétrico;

Implantar sala de esterilização;

Incluir curativos especiais na licitação;

Implantar Sala de Parto humanizado;

Telessaúde hospitalar (pediatria, ortopedia e neurologia).

Educação Permanente

Articular psicólogo de sobreaviso para as urgências hospitalares.

PMI e Bucal

Indicadores de saúde bucal;

Campanha de Influenza;
PSE influenza;
Campanha de atualização de caderneta com certificação;
Instituir comitê de imunização;
Jaleco lúdico para vacinadoras;
Reforma da sala de vacina SEDE 1 e Sala divertida;
SESB e inauguração;
Implantar saúde bucal em Monte Orebe.
Terminar de equipar todas unidades (Ultrassom e TV);
Aquisição de compressor odontológico extra.

APS

Aquisição de equipamentos para APS
Aquisição de instrumentação cirúrgica para pequenos procedimentos
Reforma das UBS (03 unidades)
Cobertura de Lagoas e Lagoa de Fora e Vila Nova
Melhorar internet
Implantação telessaúde
TeleECG com laudo em todas as unidades
Todos os protocolos impressos nas Unidades
Curso preparatório para as gestantes

Regulação ambulatorial

WI fi livre na recepção dos pacientes;
Armário grande para separar materiais;
Estrutura da sala de regulação e recepção;
Birô;
TV na recepção;
Cadeiras;
Aumentar oferta de atendimento com neurologista;
Mutirões para zerar filas de ortopedia;
Credenciamento para mamografia;
Sistematizar a passagem para Petrolina;
Sistematizar os atendimentos da Policlínica.
Atualizar a planilha e Fila de espera de especialidades.

Vigilância em Saúde

Entrega dos kits de estesiômetros;
Capacitação de tuberculose;
Castração de 100 animais;
Clínica Veterinária;
II Fórum Mortalidade;
Inquérito canino
Campanha antirrábica

Exame colinesterase para os ACES

PSE

Manter o uso e dar condições para o uso do drone;

Implantação de saúde do trabalhador

Abertura do programa Cuidando de quem cuida

Apresentar fluxograma de acidentes de trabalho com perfuro na AB e Hospital;

Criar calendário de atendimento para o programa cuidando de quem cuida.

Capacitação sobre EPIs e segurança do trabalho;

Sala de situação para casos de arboviroses;

Vigilância Sanitária e implantar

Soro antiofídico

Medicação de Leishmaniose;

Capacitação de Hanseníase e Tuberculose.

Capacitação Visita ACS/ACE qualificada.

Aquisição de tablets ACES.

CAPS e Saúde Mental

Sistema de Informação e SIS

Atendimento domiciliar e aumentar

Capacitação da equipe

Compra de equipamentos necessários

Estruturação da sala

Campanhas de sensibilização com AB e empresas, sobre saúde mental.

Atendimento da psicóloga por telefone

Oficinas terapêuticas

08 Matriciamentos

E-Mult

· Triagem com psicólogo infantil ou psicopedagogo

Cadeiras

Abertura de atendimento voltada a crianças neuroatípicas (TEA) e sala sensorial e ambiente acolhedor;

Governo

Buscar juntamente ao governo de estado o fortalecimento da rede de serviços em saúde da região.

Construção das academias da saúde e Lagoas, Lagoa de Fora e Vila Nova;

Construção do CAPS;

08 reuniões do CMS;

Reuniões de equipe mensais;

Fardamento.

TALITA MIRELE RODRIGUES
Secretário(a) de Saúde
DORMENTES/PE, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

analisado e aprovado pelo conselho municipal de saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

analisado e aprovado pelo conselho municipal de saúde

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Analisado e aprovado pelo conselho municipal de saúde

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Analisado e aprovado pelo conselho municipal de saúde

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Analisado e aprovado pelo conselho municipal de saúde

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Analisado e aprovado pelo conselho municipal de saúde

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Analisado e aprovado pelo conselho municipal de saúde

Auditorias

- Considerações:

analisado e aprovado pelo conselho municipal de saúde

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

analisado e aprovado pelo conselho municipal de saúde

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

analisado e aprovado pelo conselho municipal de saúde

Status do Parecer: Aprovado

DORMENTES/PE, 12 de Março de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Dormentes